Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Redactores: A V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARÃES.

ANNO II | RIO DE JANEIRO, 10 DE ABRIL DE 1919 | NUM. 58

BOM HUMOR QUE VALE MILHÕES

Douglas Fairbanks

Uma entrevista com Douglas Fairbanks é uma ardua tarefa, não porque o mais popular artista americano nos Estados Unidos se furte a ella, mas por causa do seu extremo nervosismo Talvez o abuso do fumo concorra para isso pois o cigarro é companheiro inseparavel de Douglas que só fuma os do Cairo de 10 cents cada um (400 réis).

Entrevistado no Bilt-more Hotel, em New-York, onde se achava com seu filho, o Sr. Lewis autor dos seus films e o Sr. Bennie Zeidman, Douglas caminhou nervosamente pelo quarto antes de encetar a palestra. Emquanto isso Douglas Fairbanks Jr., que tem talvez dez annos, fazia saber ao entrevistador que nunca seria um actor pois que seu desejo era se tornar clown estando, porém, em duvida, se sua roupa seria azul ou rosa...

Instado, Douglas sentou-se e disse:

"Apresento o Sr. Lewis, autor dos argumentos que represento e que trabalha commigo por causa dos bons cigarros que eu uso, e o Sr. Bennie Zeldman que commigo trabalha porque como bem Lewis recebe 500 dollars por semana para ter uma idéa, emquanto que a pessoa que a torna realizavel percebe apenas cincoenta. E' a vida. Não são as pessoas que mais trabalham e se esforam as que mais ganham. Triumpham os sonhadores. Quem pensa e pensa muito é pae dos grandes projectos que a miuça'ha executa."

Novamente, então, poz-se a andar, de mãos nos bolsos, nervosamente, sem repouso.

Rennie Zeidman aproveitou o ensejo para informar que o de Fairbanks é o nome melhor reclamisado de toda a America, e olhando para uma das janellas informou que o arrojado artista, na vespera, atirara-se dalli munido de um para-quedas.

— Quer um cigarro?

— Não, obrigado, mas diga-me: que sente quem chega ao tope da montanha?

Fairbanks não mais sorrio. Sua physionomia immobilisou-se, só seus dedos brincavam, sem parar com o cigarro.

— Ninguem chega ao tope da montanha, disse abrupta e autoritariamente. Ha sempre alguma outra ma's alta ou alguma outra rude encosta a subir. Fui recentemente convidado a visitar o Secretario McAdoo e quando me dirigi ao homem que admiro enormemente

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia, sobre assumptos de redacção, deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, redactor-chefe, e sobre assumptos administrativos ao Sr. Abrahão Lincoln, gerente, edificio do "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco, 110 — 112, Rio de Janeiro.

As assignaturas tomam-se no balcão do "Jornal do Brasil" ou com os nossos representantes nos Estados, de accordo com a seguinte tabella:

De anno, 52 numeros . . .	10$000
De semestre, 26 numeros.	5$000
Numero avulso.	200
Numero avulso nos Estados	300
Numero atrazado.	300

São nossos representantes:

Estado do Rio: Joaquim Augusto de Faria, Theatro Orion, Campos.

Estado de S. Paulo: Agencia Annunziato, rua de S. Bento, 67, S. Paulo; Decio Fonseca, rua Aurea, 24, Botucatú; Walter Pühmann, rua Saldanha Marinho, 6, tele. 30, S. João da Boa Vista.

Estado de Minas: Djalma Costa, rua das Marcês, 7, Uberaba; José Augusto Gomes, Sabará; tenente Alcides de Oliveira Pinto, Manhuassú.

Estado de Sergipe: Empreza Romualdo & Lopes, Theatro Eden-Cinema, Aracajú.

Estado da Bahia: Olivier Luiz Teixeira, rua dos Capitães, 80, Bahia.

minhas pernas positivamente tremiam. As primeiras palavras que McAdoo me dirigiu foram: Sabe, estou realmente tremulo, ao dirigir-lhe a palavra. Balbuciei quaesquer phrases e falei-lhe da tremura das minhas pernas e ambos puzemo-nos a rir.

"Ninguem attinge ao pinaculo da grandeza. Podemo-nos approximar delle mas temos sempre de lutar para conservar o terreno ganho. Ha sempre um novo mundo para conquistar.

"No momento presente vivo cheio de temor por ter de voar em aeroplano. E' duas vezes a sensação de pular de uma casa a outra."

Allude, então, á grande difficuldade que ha em encontrar bons assumptos para os seus films, o que o preoccupa porque não admitte, como muitos no seio da industria, que se podem fazer bons films sem bellas historias. Confessa que deixou o theatro pelo cinema para ganhar dinheiro mas que depressa se apaixonou pela nova profissão. Gosta de trabalhar e gosta da California. E' muito sensivel á critica; se recebe mil cartas de elogios e uma de censura esta é a que lhe causa maior impressão. Apezar do seu constante sorriso Fairbanks não pareceu, ao jornalista que o entrevistou, uma creatura muito feliz. Uma cicatriz que tem na testa data de quando tinha elle dois annos e vivia com seus paes no Colorado. Por descuido da sua ama trepou-se nos escarpamentos de uma mina, escorregou e cahiu. Acudiram-lhe; estava ferido, mas sorria porque, disse, é preferivel sorrir deante dos nossos erros do que chorar.

PLACE AUX JEUNES

Figurinha muito interessante, cheia de juvenil graciosidade, a Sra. LAURA SERRA é uma legitima esperança do nosso theatro ligeiro em que estreiou, ha pouco, com apreciavel exito. Interpreta actualmente um dos papeis de "Amor de bandido" no S. Pedro.

Theatros

Transcorreu a ultima quinzena de Março toda em grande agitação por motivo da organização de uma nova companhia nacional, e da reorganização de uma outra, isto é, das Companhias Lucilia-Alexandre-Serra e Leopoldo Fróes.

A primeira contava, para a sua constituição, com os tres artistas directores, nomes assás conhecidos e estimados do publico, a Sra. Lucilia Peres e os Srs. Alexandre de Azevedo e Antonio Serra e ainda com a Sra. Judith Rodrigues, entabolando-se negociações para a obtenção de mais algumas figuras necessarias, as Sras. Ema de Souza e Adelaide Coutinho e Sr. João Barbosa. O theatro a ser occupado pela nova companhia é o elegante Phenix, devendo a estréa dar-se em meiados do mez.

A Companhia Leopoldo Fróes passou por uma grande reforma, tendo sido contratadas as Sras. Adriana de Noronha, Amalia Rios, Iracema de Alencar e Lucinda de Mattos e o Sr. Ferreira de Souza, devendo o director, Sr. Leopoldo Fróes, quasi inteiramente restabelecido, reapparecer ao publico, que tanto o admira, dentro de breves dias.

A noticia, mais tarde desmentida, de que o Sr. Paschoal Segreto organizaria tambem uma companhia de "vaudeville" tornou a agitação maior, tendo-se evidenciado mais uma vez o mal que a não existencia de contrato causa ás emprezas constituidas que, em occasiões como essa, se vêem desfalcadas de elementos vitaes, que attendem desenvoltamente ao seu interesse, sem se preoccuparem, em absoluto, com os prejuizos que seus actos possam trazer aos seus antigos emprezarios ou antigos associados.

E' interessante notar que essas duas companhias, explorando o mesmo genero theatral, uma na visinhança da outra, em uma cidade de publico restricto, vão se fazer concurrencia. Com isso o publico só tem a ganhar, uma vez que a arma a empregar é a excellencia do espectaculo. Todo o nosso desejo é que disso resulte um maior movimento theatral e que ambas as companhias floresçam, como aliás muito merecem os valiosos elementos de que dispõem.

DE DOMINGO A DOMINGO

RECREIO — Dia 31, "O mestre de forjas" e acto variado, festa em beneficio de obras pias; 1, "O mestre de forjas"; 2 e 3, fechado; 4, "Ré Mysteriosa" e acto variado, festa do 2° anniversario da Companhia Dramatica Nacional; 5, "Ré Mysteriosa"; 6, "Estatua" e acto variado, na "matinée", Festa do Prato; "Ré Mysteriosa" na "soirée".

TRIANON — Dia 31, "Uma viagem á Turquia", primeira representação; 1 a 6, "Uma viagem á Turquia".

PALACE — Dia 31, "Cavalheiro da

GUIOMAR NOVAES

"A joven brasileira que o publico de concertos acolhe como uma maravilha ao piano. Seu recente apparecimento foi um grande successo.".

Essa legenda, assim como o retrato acima, reproduzimos da "Teatre Magazine", a bem conhecida revista norte-americana, de Fevereiro ultimo. Do artigo sobre musica e musicistas, publicado nesse mesmo numero da conceituada magazine, extrahimos, com a satisfação que a nossa qualidade de brasileiros sufficientemente explica, o seguinte trecho:

"Mischa Levitzki, apenas na edade legal, empresta á sua arte tamanha sensibilidade, possue tão largos recursos e um estylo tão recto, que ouvil-o tocar é ouvir uma das melhores cousas. Guiomar Novaes, a joven e maravilhosa pianista brasileira, reparte com Mr. Levitzki a honra de ser um dos dois recem-vindos, nos ultimos annos, que o auditorio ouve com respeito."

Lua"; 1, "Mascotte", primeira representação; 2, "Princeza dos Dollars"; 3, fechado; 4, "Principe de Monaco", primeira representação; 5, "Sonho de Valsa", primeira representação; 6, "Sonho de Valsa" e "Viuva Alegre".

LYRICO — De 31 a 2, fechado; 3, "El punao de rosas"; "El barbero de Sevilha" e um acto variado, beneficio do Hospital Hespanhol; 4 a 6, fechado.

S. PEDRO — De 31 a 6 "Amor de bandido".

REPUBLICA — Dia 31 "A pensão da mulata", primeira representação; 1, "A pensão da mulata"; 2, "Fado e maxixe", primeira representação; 3, "Fado e maxixe"; 4, "Flor do sertão", primeira representação; 5, "Flor do sertão"; 6, "A pensão da mulata" e "Nhá Moça".

S. JOSE' — De 31 a 6, "Contra-mão".

CARLOS GOMES — Dia 31, "O processo do maxixe"; 1 em diante, fechado.

PALACE

CAVALLERO — "PRINCIPE DE MONACO", opereta em 3 actos. — Uma opereta hespanhola e antiga é, no nosso meio, um espectaculo que desperta pouco interesse. O Palace, por isso, muito ao contrario do que acontece sempre nas noites de "première", tinha um aspecto... mas deixemos o aspecto do Palace é fallemos do espectaculo que correu sem deslises, sentindo-se que os artistas, acostumados a arcar com maiores difficuldades, estavam perfeitamente á vontade dentro dos seus papeis.

Impossivel seria não destacar, desde logo, o Sr. Andrés Barreta, que no velho "Intendente", nos deu um typo muito diverso de quantos já nos tem apresentado com feitio proprio e caracter perfeitamente definido. Trata-se, realmente de um artista de grande merito, perfeitamente senhor de todos os recursos da sua arte.

Representou com a costumada justeza e cantou com o brilho que a distingue a Sra. Aida Arce, e a seu lado a Sra. Maria Fuster, com as suas encantadoras momices — que é que não é encantador em uma mulher bonita ? — fez-se alvo da attenção da platéa, que muito riu com o Sr. A. Soto em um papel ultra-comico. Comtudo, esse actor não estava em um dos seus dias muito felizes. O Sr. Russell cantou bem a sua parte e apresentou-se com distincção.

A musica possue trechos felizes. Sente-se que a empreza não se estremou na montagem dessa opereta. Não chegamos a comprehender porque a Sra. Aida Arce, que obtem para disfarce um traje de cigana, no momento de utilisal-o delle não usa, apresentando-se vestida de modo muito diverso.

REPUBLICA

JOÃO PHOCA E ANDRE' BRUN — "FADO E MAXIXE", revista em 3 actos — "ARTHUR AZEVEDO — "O MAMBEMBE", burleta em 3 actos. —A engraçada revista desses dois humoristas de valor, o saudoso João Phoca e André Brun teve boa interpretação por parte da Companhia Arruda, que não apresenta quanto ao seu elenco grandes desequilibrios a não ser, talvez em relação á sua principal figura, um dos mais completos e perfeitos typos de roceiro que o nosso theatro possue, e á Sra. Elisa Santos, que infelizmente acaba de se desligar da companhia, e cuja graça estouvada e originalidade de gesticulação, são, para nós, os seguros indicios de seus grandes triumphos no dia em que um dos nossos emprezarios a aproveitar no "vaudeville".

"O Mambembe", essa impagavel troça de Arthur Azevedo a quantas companhias dramaticas nacionaes excursionam pelo interior do Brasil, sem dinheiro sequer para pagar hoteis e passagens, teve uma edição muito acceitavel.

A peça do saudoso comediographo fez rir á farta, e lembrou, mais uma vez, aos que agora escrevem para o theatro ligeiro, que se póde muito bem prender a attenção do publico, divertil-o immensamente sem recorrer á pornographia, hoje quasi exclusiva fonte de espirito dos nossos revistographos.

O Sr. Arruda, em um papel episodico, o carreiro Bonifacio, obteve o costumado successo, despertando palmas pela verdade do roceiro que apresentou. Os Srs. Abilio Menezes (Irineu) e Vicente Felicio (Carrapatini compuzeram tambem bons typos, esforçando-se os demais pelo bom desempenho dos seus papeis.

Registre-se a impropriedade do scenario do 2º acto e do vestuario das roceiras que alli figuram. O primeiro nos dava uma impressão da Hespanha, e o segundo, de Portugal...

MAE MARSH está casada. Seu matrimonio occorreu no dia 21 de Setembro, em New York, onde seu noivo Louis Lee Arms era jornalista.

*

Correm rumores em Los Angeles do proximo casamento de CATHERINE CALVERT com o millionario canadiano Coronel R. C. Corruthers que foi passar o inverno na California.

HAL REID, escriptor de mellodrama muito applaudido pela geração ultima, vae dedicar sua actividade ao cinema. Hal Reid é pae de Wallace Reid.

*

Annuncia-se um proximo exodo de estrellas cinematographicas dos Estados Unidos para a França. O primeiro a annunciar a sua partida foi Douglas Fairbanks, declarando-se no mesmo proposito Mary Miles Minter, Mary Pickford, Louise Lovely, Alice Brady e Pearl White. Todos pretendem trabalhar em França na confecção de "films".

*

A guerra foi benefica para JACK PICKFORD que ganhava apenas $400 por semana na Lasky e que depois que se alistou na marinha tornou-se enormemente popular. O resultado é que agora Mrs. Pickford contratando com o First National Exhibitor's Circuit tres "films" de Mary por $250.000 cada um impoz a acceitação de tres outros por Jack ao preço de $50.000 tambem cada um.

*

ALLEN HOLUBAR, productor do "film" "Corações do mundo" que se annuncia como uma das mais importantes obras cinematographicas, soffreu um attaque gravissimo de influenza, que mantinha sua vida em perigo no começo do anno. Sua mulher DOROTHY PHILLIPS declarou que Allen enfermou quando se achava em trabalho em Kansas City.

Foram attacados de influenza em Dezembro J. Warren Kerrigan, que esteve á morte, Mabel Normand e John Bowers.

CINEMAS

E' digno de especial registro aqui o esforço que a gerencia do "chic" Odeon dispendeu na acquisição do film que alli se exhibe agora, "Joanna d'Arc", uma das pelliculas de maior valor que têm vindo ao Rio, pela sua luxuosa montagem e rigorosa indumentaria, pela admiravel "mise-en-scène" e perfeita interpretação. O publico esperava anciosamente o apparecimento de Geraldine Farrar neste film, attendendo ao universal renome da gloriosa artista que maravilhou o auditorio, nos theatros dos Estados Unidos, com a sua "garganta de ouro". Anciava o publico carioca em querer saber si a extraordinaria artista, que do palco encantava a platéa com a delicia da sua voz de incomparavel timbre, e pelo seu correctissimo jogo dramatico decantado por todo o mundo, em reclames genuinamente americanos, — seria a mesma ao representar defronte á camera num film que, como "A Donzella d'Orleans", exige a melhor vontade dos artistas que nelle tomarem parte, a sua resistencia, o seu não desfallecimento pelos extenuantes esforços de toda hora e a sua difficil persistencia em tres annos de luta homerica, pois tantos foram precisos para a total facção delle. Esperava-se que Geraldine Farrar apparecesse nelle impressionante, suggestiva e, portanto, capaz de profundamente commover a assistencia; esperava-se que a gloriosa artista nos apparecesse na téla á altura em que se elevou á admiração dos americanos do Norte. Poder-se-ia dizer que esta esperança de vel-a assim influira para que a sua só presença no "écran", ante nós, desde logo nos forçasse aos maiores elogios, por suggestão, como tambem que diante da mulher de feições magnificas, não teriamos outro geito sinão o de tecer os melhores hymnos á belleza triumphante? Não. Não é tambem a riqueza do film, que representa uma fortuna millionaria, e o seu intrinseco valor technico, nem a nossa apaixonada apreciação de latino, muito suspeita, da bravura e heroismo gaulezes. — que nos inspiraram estas linhas absolutamente justas á grandeza da gloriosa artista. Geraldine encanta pela sua alma divina, capaz de enternecer o coração mais duro, e, assim, a esperança que nutriamos não podia deixar de realizar-se.

AVENIDA

PARAMOUNT — "MADAME CIUME" (Madame Jealousy) — Drama de caracter mythologico, em que cada uma das principaes paixões humanas é personificada, cabendo á eminente Pauline Frederick representar o "Ciume". A maneira por que a eminente artista desempenhou o seu complicado papel, é mais um titulo de gloria a juntar-se aos outros muitos que ella tem conquistado pela sua incomparavel personalidade. A parte technica, entretanto, pertencendo o film a uma marca que prima pelo perfeito trabalho photographico, nos maravilhosos effeitos de luz e absoluta nitidez dos quadros, — torna-se extranhavel pela "empannação" que por vezes faz que os quadros se apresentem algum tanto obscuros, sem a clareza necessaria e que costumamos a notar nas pelliculas da insuperavel Paramount.

ARTCRAFT — "A MENTIRA" (The Lie) — De lado a parte technica, que é bem cuidada, o "film" não prima pelo fundo moral. No enredo o autor pretendeu fazer resaltar a extrema bondade dum coração perfeito de irmã, Eleonora (Elsie Ferguson), que sacrifica, mesmo, a pro-

ODEON

— Companhia Brasil Cinematographica —

Com a exhibição de JOANNA D'ARC, o film estupendo cuja segunda parte póde ser vista até domingo no **ODEON**, alcançou a **COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA** assignalado successo, fazendo juz aos mais calorosos elogios da sua enormissima e escolhida clientella.

As palavras com que abrimos, hoje, a secção "Cinemas", são, portanto, perfeitamente justas.

Inclue o programma de hoje **RESTAURANTE A LA MINUTE**, mais uma das hilariantes aventuras de Mutt e Jeff, as duas engraçadissimas creações caricaturaes de Bud Fisher.

Segunda-feira o **ODEON** exhibirá **VINGANÇA**, impressionante film da **WORLD**, em que será apresentada ao publico carioca a nova estrella dessa fabrica **BARBARA CASTLETON**, decerto uma das actrizes de maior prestigio dos Estados Unidos.

Tomam parte na representação o admiravel **MONTAGU LOVE** e a encantadora **MADGE EVANS**. Bastam esses nomes para que se avalie a importancia do film que photographa aspectos da vida moderna, apresenta scenas do Far West e a vida de Londres, a cidade monstro.

...pria dignidade de donzella, que é, para não destruir a felicidade de sua irmã, Lucy (Betty Howe). A verdade, porém, é que se evidencia, alli, o vicio premiado: Lucy, uma leviana rapariga que se deshonra com o seu noivo, delle tem um filho. Acontece que o rapaz morre num desastre de automovel, e a moça vae chorar no seio de sua irmã a sua desgraça, contando-lhe tudo. A irmã acolhe-a com carinho, consola-a e chama a si a creação do sobrinho, occultando até mesmo do seu noivo, Foster (David Powell), a falta de Lucy.

Esta, porém, ingratamente intriga Eleonora com Foster, attribuindo á Eleonora a deshonra, que é sua, e Foster desmancha o seu noivado com Eleonora e casa-se com Lucy, que vive, depois, absolutamente feliz...

Lucy, que abandonou o filhinho a quem nem beija, siquer, quando delle se separa e a quem nem quer vêr pintado, ao menos; que demonstra um incrivel desbrio, rindo-se alegremente logo depois de confessar a sua falta á irmã; que a intriga com o seu noivo e o seduz, fazendo-o romper com Eleonora, e com elle se casa; que traz enganado o seu marido, em vez de confessar-lhe a falta que ella commettera; Lucy, em logar de ser castigada por tantos crimes, vive venturosa, no melhor dos mundos.

Quanto á moral o "film" é contraproducente.

PARAMOUNT — "JOANNA D'ARC (Joan the Woman). — Segunda e ultima época, que é um deslumbramento, por seus quadros de belleza rara, pelas mais grandiosas e impressionantes scenas, fortemente suggestivas e de profundas emoções. E', na verdade, de uma admiravel arte a maneira por que foi produzido este "film" que se apresenta sem falha, perfeito, apezar da complexidade das suas scenas, na mais absoluta ordem, e do incontavel numero de personagens que nelle tomam parte.

A primeira época, já projectada, apresentou se-nos magnifica de começo a fim, em toda a linha, merecendo os mais francos e melhores elogios

Esta segunda época, porém, é incomparavel. Poderiamos dizer, entretanto, que supera a outra em todos os pontos de vista; Geraldine, mesmo, attinge, no final do drama, uma perfeição de representação tal que não é possivel exceder. A actriz elevase tanto na interpretação da historica figura que, como a Egreja Catholica acaba de fazer insensivelmente lhe damos o nome de Santa Joanna d'Arc.

Palais

TRIANGLE — "AMOR E SPORT" — Enid Bennet é uma figura de mulher muito interessante e uma actriz á americana, eximia na pratica de todos os sports. Tem, por isso, graça e desenvoltura de gestos e é o maior encanto desse "film" em que alguns interessantes aspectos da vida nos Estados do sul da grande republica do norte do continente são apresentados com alegre bom humor. Um millionario e sua filha cobiçam bella propriedade dos Manner em Southlands. O rapaz, ultimo representante da familia não a vende por preço algum. Hackett, acostumado a tudo obter, por um golpe bolsista, arruina o rapaz e apossa-se da cobiçada propriedade. Rita, a filha, accidentalmente vem a saber como as cousas se passaram e intervem, conseguindo por habil "truc" nas corridas do anno obter para Manner a sua velha casa em troca do seu cavallo, o vencedor, que foi pilotado pela intrepida rapariga. E' claro que os dois se casam, solução eterna mas, sem duvida a melhor.

MUTUAL — "PRECIOSO AMOR". (Who loved him best?). — Annunciado com o titulo de "Meu idolo" é esse um bom trabalho da formosa Edna Goodrich, actriz muito querida, e que ahi apresenta uma série de bellos vestidos. Uma costureirita, tornada estrella de cinema, recusa a mão que o seu emprezario lhe offerece e torna-se o guia, o motivo de gloria de um esculptor. As más companhias tentam perdel-o e são senhoras da situação quando ella com um golpe theatral expulsa os perfidos e solidifica para sempre o amor que a prendia ao esculptor. E' um bello "film", apresentando interessantes aspectos da vida nos studios cinematographicos, nos "ateliers" de artistas, nos centros bohemios, sendo o maior encanto a mascara expressiva e bonita da protagonista.

Parisiense

FALIBILIDADE DA LEI — O thema desse drama é uma disposição da lei, nos Estados Unidos que não permitte a con-

demnação de pessoa sobre quem recaiam todos os indicios de um crime se não ha nenhuma prova evidente desse crime. Lucio Rodin ia casar-se quando lhe apparece sua antiga mulher, e que o ameaça de um escandalo se elle não abandonasse seus projectos. Lucio mata-a e esconde o seu corpo em um quarto secreto. E' preso, accusam-no da morte da desapparecida, mas não sendo encontrado o cadaver da infeliz nada pôde fazer a justiça. Rodin, cheio de remorsos, suicida-se. São interpretes Almá Hanlon, Pamila Vale e Edward Ellis.

TRIANGLE-JUGO PERFIDO (The love brokers) Um film esse que se não destaca por cousa alguma senão pela presença de Alma Reubens, decerto uma artista de merito real. Jugo perfido é o de duas aventureiras que se utilisam de uma inexperiente para lançal-a no caminho das altas chantages sociaes, forçando-a a casar-se com um millionario "in extremis", mas que não morre e lhes serviria de inexhaurivel mina se a sua falsissima esposa, já farta do infame papel que representa não procurasse na leal confissão o perdão de que não prescinde.

ERBOGRAPH — "ESTRADA REAL (The road between) — E' um "film" assaz interessante. Martin Abott, fazendeiro, enriquece com uma descoberta que fez, e transfere-se com a sua segunda mulher e sua filha, Polly, para a cidade onde um grupo de exploradores empolga-o, fazendo-se um delles noivo da pequena. Tudo corre bem até que Abott fica arruinado por uma série de operações fraudulentas. Resta a Polly um pedaço de terra e nelle se descobre uma mina de carvão. Voltam então para a fazenda onde o dedicado David ficara a mourejar, David o homem do campo de quem haviam desdenhado, mas que é, afinal, o sincero amor de Polly. Esta é interpretada por uma linda actrizinha Maryan Swayne, genero Mary Pickford, de cara larga e chata, maçãs salientes cabellos em cachos e sorriso infantil. Nada apresenta o "film" de especial a não ser a variedade de scenas.

PATHÉ

FOX-ERRO DE CORAÇÃO (Her one mistake) — E' um drama de cunho policial mas que possue o inestimavel attractivo de apresentar Gladys Brockwell em um papel duplo. Harriet Gordon (Gladys Brockwell) deixa-se seduzir por Carlitos de Chicago (William Scott) um gatuno perigoso, que está sendo perseguido pelo dectative Scully (Willard Louis). Alguns annos mais tarde noiva de um juiz districtal testemunha da desgraçada situação de Peggy Malone (Gladys Brockwell) cujo amante foi preso e condemnado leva-a para a sua casa, resolvida a regeneral-a. O amante da rapariga, que não é outro senão Carlitos, foge da prisão, attrae Herriet ao seu antro, rouba-a, e quer ir mais além, quando armada de face ella o mata. Peggy que chega é presa e deixa que recaia sobre si a autoria do crime. O dectetive Scully tudo, porém, esclarece, mas deixa Herriet em paz, pois que fez justiça pelas proprias mãos. E' sobremodo notavel a differença de modos, gestos e expressões de Peggy e Herriet, encarnadas pela famosa estrella da Fox, de certo uma actriz de grande valor, William Scott mais uma vez se destaca como artista excellente.

FOX — "AVENTURA IRRISORIA" — A falta de assumptos filmaveis, cada vez maior, é, com espirito, criticada nessa pellicula por George Walsh. Doente o director de scena admittem nos studios da Fox a primeira pessoa que allegando tal qualidade, se apresenta e acceitam para assumpto a pessima historia que uma cozinheira engendrou. Faz-se então o "film" em que ha o apresionamento de um navio e terriveis aventuras na ilha dos Papagaios. Termina o trabalho, julgado uma borracheira com uma corrida em regra no pseudo-director. No fundo é um pretexto para que a belleza e o vigor physico de George Walsh ponha tonta de uma vez muita cabecinha por natureza pouco firme...

IRIS

UNIVERSAL — "ODIO (Naked Fists) — São dous actos de scenas do Far-West, do genero policial, de que são protagonistas Neil Hart e Samuel Polo. No mesmo programma figuraram o 9º e 10º episodios de "Rolleaux Invencivel", film cujas projecções haviam sido suspensas e que ora continuam. Esses episodios são designados respectivamente "A Dinamyte" e "No Deserto".

UNIVERSAL — "O ACCORDO" (Midnight Madness). — Drama de enredo policial, de que são protagonistas Ruth Cliford e Ruppert Julian.

As scenas muitas vezes emotivas, despertam interesse pelo drama muito bem representado.

PASQUALE — "SOPHIA DE KRAVONIA". — Adaptação cinematographica do romance de Antony Hope; é, realmente, um grandioso "film". Dividido em duas séries de cinco actos cada uma. O luxo da sua montagem, a belleza dos seus quadros e a delicadeza do seu entrecho são outros tantos valores a accrescentar á magnifica interpretação de Diana Karenne, a languida mulher cujos olhos sempre pisados por um exquisito sensualismo, vertem uma extranha volupia na alma dos seus milhares de admiradores.

Representa-se, agora, a primeira das duas séries em que é dividido o "film".

NANCE O'NELL

Nance O'Nell é uma actriz dramatica de grande merito. Sabe ser expressiva sem exagero, e representa com desembaraço e justeza

JA' SE ACHAM no Rio as tres superproducções da Fox "Cleopatra", por Theda Bara; "Os miseraveis", por William Farnum e "A rainha dos mares", por Annette Kellermann, que foram adquiridas por enormes quantias pela Companhia Brasil Cinematographica. Assim os frequentadores do Odeon vão conhecer, em breve, mais essas tres obras primas da cinematographia moderna que causaram a mais viva impressão nos Estados Unidos. E' um dever salientar o esforço da Cinematographica que se tornou a monopolisadora dos grandes "films" extras produzidos pelas fabricas americanas e francezas.

CHARLES GUNN, cujo ultimo trabalho aqui exhibido foi o Tom Bartlet do "film" da Triangle "Fantasias de moça", morreu no dia 6 de Dezembro em Los Angeles, victima da influenza hespanhola. Tinha 35 annos e era casado, tendo contraido a molestia á cabeceira de sua mulher que estava attacada de influenza.

CONCURSO DE ARTISTAS CINEMATOGRAPHICOS

A Omega Film Co. vae, emfim, iniciar sua actividade.

Essa é a boa noticia que acaba de nos ser transmittida pelo director-gerente Sr. W. H. Jansen, que nos pede tornemos publico que está aberto um concurso para a escolha de artistas cinematographicos.

O concurso durará quinze dias, a contar desta data, devendo os candidatos demonstrar habilidade na arte de representar, riqueza de expressões physionomicas e naturalidade dos gestos, muito influindo, é claro, seu aspecto physico e belleza natural. Os interessados, rapazes e moças, devem se apresentar, em qualquer dia util, das 13 ás 16 horas, no escriptorio da Omega, á rua Affonso Penna 121.

O departamento das moças é dirigido pela distincta professora D. Maria Rosa Ribeiro, o que é uma garantia da maior ordem e de rigorosa moralidade. Convidamos pois especialmente as senhoritas de nossa sociedade a procurarem os *ateliers* da Omega, onde as espera uma carreira brilhante e que além de gloriosa, póde ser, caso a industria se desenvolva, como é de esperar, bastante lucrativa.

O proposito das grandes difficuldades com que está lutando para iniciar os trabalhos da Omega Film recebemos do Sr. William H. Jansen a seguinte carta em que claramente se lê a admiração que causa ao seu espirito activo e emprehendedor de norte americano, a indifferença quasi hostil do capital pelas iniciativas novas e de largo futuro como, por exemplo, essa, a da producção de films cinematographicos:

"Rio de Janeiro, 5 de Março de 1919. — Caro amigo Sr. Nunes. — Com referencia ao artigo publicado no vosso estimado "Palcos e Telas", do dia 20 do p.p., intitulado "Uma industria de grande futuro", e explicando, as condições do emprestimo da Omega Film, desejo agradecer-vos pelo vosso valoroso esforço em meu proveito, e do futuro da arte cinematographica no Brasil.

Infortunadamente, até á occasião de vos escrever, ainda não recebemos qualquer proposta de pessoas que estejam financialmente interessadas nesta companhia. Isso obriga-me a dizer algumas palavras concernentes ás minhas observações e estudo da situação. Estou me approximando cada vez mais da hora definitiva, e penso que uma conversa mais clara sobre o assumpto, não prejudicará, porque cheguei á conclusão de que a apathica indifferença por este negocio, é oriunda da carencia de uma explicação propria.

Por occasião do vosso primeiro artigo, sobre a existencia da Omega Film, o meu correio da manhã vinha sempre abarrotado de inumeras cartas de jovens aspirantes, que desejavam ser artistas cinematographicos; depois, feito o annuncio do emprestimo por debentures, o correio vinha extraordinariamente vasio de cartas dos enthusiastas. Assim concluimos que a nova geração é enthusiastica e progressiva, e que a geração antiga, que tem o dinheiro sufficiente para empregar em negocios rendosos, prefere pagar o seu "mil réis" para ver os films de propaganda estrangeira que enchem o nosso mercado e que representam a sahida do paiz de milhares de contos de réis, que não trazem lucros financiaes, excepto para as pessoas que se occupam da sua exhibição, as quaes reteriam os seus empregos e lucros, si pelo menos, tres dias no mez fossem dedicados aos films nacionaes. Na minha opinião, se pudessemos produzir dois films nacionaes por mez, o que se conseguiria com duas companhias nacionaes isso não causaria o maior prejuizo, aos negocios das melhores marcas de films estrangeiros, que são uma necessidade pelos beneficios decorrentes da troca de ideias, ideaes e costumes, que tem sido sómente possivel por meio do cinema, e, por essa forte razão, um film nacional bem feito, tratando dos assumptos historicos e da atmosphera local, seria promptamente acceito por outros paizes, pelo seu instructivo, geographico e singularmente differentes caracteres, que se gravam em todos os films, de accôrdo com o temperamento do paiz no qual elles são feitos. E, quando uso a palavra "differente", quero dizer que a litteratura do Brasil, e os maravilhosos scenarios que nos cercam, quando englobados, creariam uma luz brilhante no mundo dos films, onde a novidade e tudo que é distincto, são sempre bemvindos, e se não fosse por esses dois mais importantes elementos a arte cinematographica morreria de exgotamento.

Posso ser criticado por alguns de meus compatriotas, pela audacia de tentar fazer incursão nos seus mercados seguramente estabelecidos, mas conhecendo-se como eu, o espirito progressivo de meu povo, elles me louvariam altamente, se eu lhes remettesse qualquér cousa nova e instructiva. Como uma nova nação, os norte-americanos são como crianças, sempre procurando um novo meio para se divertirem, e, quando elles acharam que o Cinema era uma agradavel fórma de diversão e instrucção, não hesitaram em gastar milhões de dollars, procurando sempre obter a perfeição. Não deve ser acceito como verdade, que todas as companhias productoras, instituidas durante o estagio experimental, fossem bem succedidas; oh! não! houve muitos fracassos, centenas de vezes mais do que tem havido no Brasil, excepto para alguns individuos que teem salpicado esse negocio com alguns contos de réis, e, si puzessemos essas suppostas perdas, todas juntas, não se igualaria ao custo médio de um film da Fox, da Paramount, ou ao que se paga a uma "estrella" americana,

Posso não ser um Griffith ou um Maurice Tourneur, mas com os conhecimentos adiantados que tenho da technica cinematographica, pela minha associação com algumas das melhores companhias americanas, seguramente poria o Brasil muitos passos á frente. Si me fôr permittido offerecer os meus humildes serviços, eu o faria, em troca de uma paga muito modesta, sufficiente para manter a minha familia, e para realizar os meus ideaes, pelos quaes tenho gasto a minha modesta fortuna, representada por annos de economia, e da qual me tenho valido nestes dois annos de trabalhos arduos na America do Sul.

Agora, tenho ateliérs modernos, laboratorios e 25.000 metros de film, pelos quaes esperei 8 mezes. Devo perder tudo só porque não posso vender um punhado de debenturas para começar o trabalho, e provar a minha capacidade?

E tudo isso poderia estar em andamento muitos mezes antes, se não fosse a falta de films, a epidemia da "influenza", a inesperada proclamação da paz e agora a situação politica, ainda vacillante, e que têm me levado a despezas superfluas, e ao dispendio do dinheiro que tinha reservado para fazer um film pequeno e de prova. Devo citar por fim como o mais desanimador dos obstaculos, a indolencia e a indifferença de meus auxiliares. Sou, etc. — WILLIAM H. JANSEN."

Nota — Essa carta, que publicamos como um documento interessante sobre as tentativas de implantação da industria cinematographica no nosso paiz, já estava composta quando nos foi communicado o breve inicio de actividade da Omega Film Co.

Correspondencia

MARY BLITH — Se tiver a coragem de dizer na Avenida que é uma monstruosidade a collocação de George em 2º logar pelo seu pouco merito esquertejamna. Se soubesse o que temos ouvido por causa delle e de June! Acha que as partidarias de George são poucas e encarniçadas? Encarniçadissimas! E é só por isso que elle não vem ao Brasil... "Suicide moral". Ivan Abramson's Production.

ALBERTO GAMA — Pearl White tem 30 annos, é solteira. Antonio Moreno é hespanhol, e tem 31 annos.

MLLE. BEN WILSON GERBER — Lyda Borelli ha muito abandonou a cinematographia desapparecendo, dessa maneira, o interesse por ella. Tomamos nota. Lembranças ao mano.

O ENCAPUZADO — Porque não possuimos nenhum em condições de ser reproduzido.

M. W. — Como vê não podia ser satisfeita mais depressa. Com que então faz annos com "Palcos e Telas"? Nossos parabens!

MISS MARY FARNUM — Todas as nossas "netinhas" (as netas do velho redactor desta secção...) merecem, por egual, solicita attenção. Ahi tem o "seu" Douglas. Creia, que a pessoa em questão é velha, muito velha...

G. W. — Gratos pela flor que nos trouxe, no seu perfume, um pouco da alma da gentil missivista. Verá que, pouco a pouco, todos serão publicados. Quem é o redactor desta secção? Mas temol-o dito um milhão de vezes: é o amoroso avô de muitas e curiosas netinhas...

MISS ETHEL CLAYTON — Publical-os-emos logo que os possuamos.

F. R. — Tomamos nota do seu pedido.

MARY MAC LAREN — Tem razão, mas que quer? não ha quem não erre... Gratos á justa critica.

MISS GEORGE WALSH — Será attendida, mas com vagar.

MISS X — Não é quem nós pensámos? Pois fique sabendo que tambem não somos quem a senhorita pensa... Não faltaremos á promessa feita.

PAULO GALVÃO — Publicamos retratos de Dorothy Dalton nos ns. 5, 23 (capa) e 35, este ultimo esgotado.

J. S. M. — Ralph Kellard teve seu retrato publicado nos ns. 4 e 16.

MISS ZORAIDE — Francis X. Bushman n. 15; Beverly Bayne, 30.

Nota — Pedimos aos nossos correspondentes que assignem suas cartas com iniciaes sómente.

JULIAN ELTINGE abandonou o cinema pelo theatro de "vaudeville". Sua estréa em Los Angeles foi um successo, tendo comparecido ao theatro toda a colonia cinematographica.

*

O casamento de MAE MARSH causou verdadeira surpresa nos Estados Unidos pois que a querida estrella da Goldwyn era tida como irreductivel adepta do celibato. Como a conheceu Louis Lee Armes, o feliz jornalista de New York que a desposou? Indo casualmente encontrar-se com um amigo commum na linda casa de Mae Marsh, em Los Angeles e alli trocando amabilidades á mesa com a sua hospedeira em quem fizera funda impressão.

*

ETHEL CLAYTON e a sua companhia visitaram o acampamento de Kearney em San Diego e o Forte Mcarthur, em Los Angeles, onde filmaram scenas de "Private Pettigrew's Girl" nova producção da Lasky. Ethel foi cumulada das maiores honrarias e gentilezas pelos rapazes-soldados, mas o que mais a commoveu foi o presente que o cozinheiro do Forte Mc Arthur fez a ella, ao seu "leading-man" Monte Blue e ao Commandante, tres enormes bolos com os seus nomes e gentis inscripções em chocolate.

*

MARY THURMAN, a famosa belleza das comedias de Mack Sennet foi contratada para a Lasky para contrascenar com Bryant Washburn no seu proximo film "Venus of the East".

*

ALMA RUBENS E BESSIE BARRISCALE estão trabalhando para a Brunton Studios, cujos films são destribuidos pela Robertson-Cole Co. que não tem representantes no Brasil.

"O contrabando", primeira representação e um acto variado, festa do Sr. Arruda; 12 "O homem das mangas", primeira representação; e 13, "O homem das mangas"; "Flor do Sertão" e "O contrabando".

S. JOSE' — De 7 a 13 "Contra-mão".
CARLOS GOMES — Fechado.
LYRICO — Fechado.
MUNICIPAL — Fechado.

REPUBLICA

DANTON VAMPRE' EUCLYDES DE ANDRADE E JUO' BANANERE — SUSTENTA A NOTA, revista em 3 actos.

Tem graça, e não podia se esperar outra cousa de obra com tantos autores essa revista que, apresentando criticas interessantes de costumes paulistas, tem como quadro mais feliz o salão de engraxate, em que um italiano, (Sr. Vicente Felicio), um barbeiro pernostico (Sr. Leopoldo Prata) e um roceiro (Sr. Arruda), se encontram e discutem assumptos da actualidade, accumulando phrases de espirito. E' claro que esse quadro não obteria successo se estivesse entregue a mãos interpretes. Os tres actores que nelle tomam parte foram inexcediveis de naturalidade e chiste trazendo o publico em grande hilaridade.

Termina a revista pelo julgamento do kaiser, comparecendo todas as nações menos... os Estados Unidos. Por que ?

SEBASTIAO DE ALMEIDA — "O CONTRABANDO", burleta em tres actos.

A vasta platéa do Republica estava quasi repleta, os camarótes e frisas todos tomados. Era a festa do actor Sr. Arruda e se só a affluencia de publico não fosse seguro indicio da popularidade do artista e estima em que é tido, o transcorrer do espectaculo não deixaria duvida alguma a esse respeito: o Sr. Arruda monopolisou mais do que nunca a attenção do publico desde a primeira scena de "O contrabando" até ás palavras de agradecimento com que fechou o acto variado.

A burleta do Sr. Sebastião de Almeida é theatralmente fraquissima. Não se póde negar ao autor observação e propriedade de linguagem na composição de um roceiro, que afinal é, de facto, a peça toda. Esse roceiro era o Sr. Arruda, isto é, teve vida real, pela perfeição e naturalidade com que o estimado actor interpreta tal typo. E por isso a todo o instante o publico ria gostosamente, interrompendo mesmo a representação. Os demais personagens foram encarnados pelas Sras. Carmen Ordonez (Suzana) e Julia Lopes (Tudinha), graciosa e viva, e Srs. Edu' Carvalho (Candido) e J. Teixeira (Guilherme).

A conferencia caipira foi tambem pontuada de gargalhadas, sendo applaudidos todos os artistas que tomaram parte no intermedio.

A Casa dos Artistas offereceu ao festejado bella palma de flores naturaes.

PALACE

LA NINA MIMADA, opereta em 3 actos.

Imita a "Princeza dos Dollars" sem a originalidade e a belleza desta, a opereta ha pouco representada no Palace, pela Companhia Aida Arce.

"La nina mimada" é a filha do rei do aço que recusa a sua mão a um fidalgo hespanhol, que a ama, por suppol-o mero caçador de dotes. Entre outras extravagancias a menina desejava, antes de casar-se, conhecer os segredos do matrimonio... O fidalgo, é claro, acaba conseguindo o seu intento.

A musica, sem grandes vôos, agrada. A Sra. Aida Arce cantou exhuberantemente a sua parte, o Sr. Rusell collocou-se tambem em vivo destaque, merecendo os grandes applausos com que foi premiado no final da serenata. O Sr. A. Soto fez com graça o escabroso papel de costureiro parisiense.

FRANZI E VIZOTTO — MI MUJER NO TIENE CHIC, opereta em 3 actos.

Mi muyer no tiene chic é uma comedia representada já ha muitos annos no Rio. Tem, realmente, graça, faz rir. A musica foi-lhe adaptada e resente-se disso mesmo não obedece a um plano anteriormente traçado, não é producto de uma concepção harmonica, são antes numeros opportunistas que pretendem tornar a acção mais interessante o que nem sempre conseguem.

Quanto á interpretação, foi sensivelmente a mesma de sempre porque se a comedia tem espirito não se prestam os seus papeis a trabalhos especiaes, de destaque. O Sr. Barreta fez mais um dos seus impagaveis velhos, a Sra. Aida Arce sublinhou a ingenuidade da esposa que não tinha chic; a Sra. Maria Fuster — a linda Sra. Maria Fuster — foi sufficientemente tentadora na Mimi. A Sra. M. Puerto fez bem a Salomé assim como os Srs. Russell e Soto deram regular desempenho aos seus papeis. Preferiamos que este ultimo revestisse o personagem de linha mais elegante e discreta. O Sr. Martinez é que bem merece elogios pelo typo que nos deu, muito natural e bem observado.

Trianon

AUGUSTO SILVA — "CHAUFFEUR POR AMOR", arranjo-farça em 3 actos. Distribuição: Gustavo Laranjeira, Sr. Antonio Silva; Accacio Florido, Sr. Carlos Torres; Bertholdinho Valente, Sr. Ferreira de Souza; Angelo Mimoso, Sr. Placido Ferreira; Symphronio Seresma, Sr. Henrique Machado; Gregorio, Sr. Armando Rosas; Nathalia, Sra. Amalia Capitani; Candida, Sra. Apollonia Pinto; Mathilde, Sra. Iracema de Alencar; Florencia, Sra. Lucinda Mattos; Anna, Sra. Cecilia Neves e Rosa, Sra. Corina Silva.

O riso póde ser provocado, e de um modo irreprimivel, pelo absurdo, pelo burlesco levado ao seu extremo limite e é isso o que acontece na comedia-farça que a Companhia Leopoldo Fróes teve em scena e que provocou continuas gargalhadas da platéa.

Impossivel seria resumir em poucas palavras a acção da peça: é ella tão rica em episodios, amontoam-se de tal maneira as mais estranhas e inesperadas situações que a discripção resultaria pallida e incompleta. Fallemos antes da interpretação, que foi razoavel, destacando-se especialmente porque deram feitio aos seus papeis as Sras. Apollonia Pinto, Amalia Capitani e Corina Silva, a primeira com um ar energico, decidido grandemente comico, a segunda usando da maior vivacidade de dialogo e detalhando a representação e a terceira, de um ridiculo unico e ultra-risivel.

Do lado masculino o Sr. Ferreira de Souza, que alli estreou, mereceu os applausos com que foi recebido pois interpretou com chiste o seu papel, o mesmo se podendo dizer do Sr. Placido Ferreira, impagavel no feroz actor tragico, merecendo ainda serem citados os Srs. Antonio Silva e Carlos Torres e Sra. Cecilia Neves.

A' Sra. Iracema de Alencar, estreante tambem, foi distribuido papel superior ás suas forças que a novel e intelligente actriz não comprometteu, comtudo. A Sra. Lucinda Mattos fez, sem destaque, uma ingenua, cumprindo, tão sómente, e de modo assás satisfactorio, a obrigação de ser encantadora.

FRANCES MARION, autora de varios films de Mary Pickford, casou-se em Paris, onde se achava em commissão do governo com Chaplain Fred Thomson do 143 regimento de artilheria de que Mary é coronela honoraria e madrinha. Os dous se conheceram por apresentação da famosa estrella, por occasião de uma visita que ambas fizeram a Camp. Kearney, California, séde do regimento.

Depois do estupendo successo de JOANNA D'ARC, apresentou o ODEON mais um film excellente, VINGANÇA, em que MONTAGU LOVE, BARBARA CASTLETON e MADGE EVANS deram grande brilho aos seus papeis como artistas de muito merito que são.

Para hoje, ou outro film da WORLD offerece a COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA aos frequentadores do chic ODEON. E' elle SEU PAPEL, de que é protagonista a linda KITTY GORDON, e que, como todos os films em que essa aristocratica estrella apparece, se destaca pela riqueza, luxo e sumptuosidade de suas scenas.

Nadine Trent (Kitty Gordon), linda viuva, apaixonada pelas representações theatraes, fez construir em sua casa um theatro, onde realiza espectaculos. Severamente julgada pelo critico Rodney Gale (Irving Cummings) com elle se indispõe.

Gate vem sendo perseguido por Maude Foster (Pina Nesbit), cujo marido Hollis Foster (Geo Mac Quarrie), faz a côrte a Nadine.

O ciume de Maude faz com que Nadine resolva mostrar-lhe a verdade, para que ella saiba quem é o seu marido. Maude, sabendo do amor de Gate por Nadine, convida-o a assistir á prova, e quando chega, Nadine leva-o para o palco e representa uma scena dramatica que electrisa a todos e precipita uma serie de sensacionaes situações.

Os demais personagens são: Vera Seynave (Muriel Ostriche), Sammy Meyers (John Hines), Mrs. Seynave (Florence Coventry), Adolph Forman (Dore Davidson).

No mesmo programma, O ALARME DE LADRÃO, pelos impagaveis MUTT e JEFF.

CINEMAS

A cinematographia tem tomado ultimamente, no Brasil, um impulso convincente em toda a linha de que muito breve será um facto indiscutivel, entre nós, a arte do silencio.

Ainda ha dias exhibiram-se no "Odeon" e no "Avenida", com as marcas "Guanabara" e "Nacional", films do carnaval deste anno, pelliculas essas que mereceram geral louvor, como um mais acertado passo para chegarmos á cinematographia verdadeiramente nossa. No "écran" do "Phenix" projecta-se, agora, o film nacional, de costumes genuinamente brasileiros, "Alma Sertaneja", da "Carioca". Ainda que esta pellicula não seja uma obra-prima de technica, apresentando defeitos na "mise-en-scène" cinematographica, differente, decerto, da theatral, com a qual se não deve, portanto, confundir, e demonstrando falhas na observação, que devêra ser correcta, dos nossos costumes, — destacam-se, todavia, nesta esplendida pellicula, quadros de uma belleza maravilhosa, reproduzindo a nossa natureza sem rival, e outros verdadeiramente artisticos e em nada inferiores ás soberbas concepções da "Goldwyn".

Ninguem pretenderá, naturalmente, que esta producção eguale em tudo ás das melhores fabricas estrangeiras, mas a nitidez que os seus quadros por vezes apresentam, attinge á perfeição da "Paramount".

"Deixou-se o terreno das experiencias para entrar-se francamente na senda do Progresso", é a opinião de todos que assistiram a esta louvavel pellicula.

Agora mesmo está o Sr. William H. Jansen empenhado decididamente a succumbir na luta ou a implantar de vez, aqui, o regimen regular da cinematographia. Para tanto o Sr. William H. Jansen dispõe d'uma irreductivel força de vontade, de inabalavel fé na sua victoria e de capitaes que ainda não são, na verdade, sufficientes para a superior empreza que esse senhor pretende elevar nos alicerces segurissimos da sua inquebrantavel energia. A "Omega" visá, pois, servir como que de remate á auspiciosa serie de experiencias que temos feito neste assumpto, e quando ella apresentar ao publico a sua primeira producção, que ha de ser muito em breve, as marcas estrangeiras terão uma formidavel concurrente.

AVENIDA

PARAMOUNT — "QUANDO O CORAÇÃO MANDA" (The Source) —Desenvolve-se em cinco actos apresentando interessantes scenas e bellos quadros.

Ann Little e Wallace Reid desempenharam irrepreensivelmente os seus papeis, de Swea e Twiler, respectivamente, os heróes do drama.

Twiler, dantes um homem de bem e agora um impenitente alcoolatra, é entregue com outros desgraçados pelo mesmo vicio, de embriaguez, á capatazia de Langlois, para o penoso serviço de córte de madeiras, na empreza de um tal Beaumont. Regenera-se o moço, e por sua conducta vem a occupar o logár de Langlois que é um traidor ao serviço da causa allemã na America do Norte. Langlois e Holmquist, director da Companhia do Aqueducto e suspeito ás autoridades americanas, conspiram contra Twiler que lhes é um obstaculo ás suas machinações, mas Twiler triumpha dos seus inimigos e... casa-se com Swet, fi-

Não podia o **PALAIS** exhibir na **SEMANA SANTA** trabalho de mais belleza moral do que **JUSTIÇA DIVINA**, film editado pela Sociedade Catholica de Artes Norte Americana e que obteve a franca approvação do Centro da Boa Imprensa do Rio de Janeiro, pelo seu caracter de obra sã, impregnada de verdade e ra virtude christã.

JUSTIÇA DIVINA, evocando o sublime sacrificio do Filho de Maria, exalta a fé e castiga a maldade. E' espectaculo grandemente aconselhavel para estes d as maguados, em que as almas, conturbadas pelos factos que a Egreja commemora, procuram conforto nos luminosos preceitos da doutrina de Jesus.

Como trabalho cinematographico **JUSTIÇA DIVINA**, propriedade exclusiva da **AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA CLAUDE DARLOT** nada deixa a desejar. A technica é perfeita, os artistas, expressivos, a photographia nitida e clara.

Póde esse film ser incluido entre as melhores obras do anno cinematographico e assim como aqui no Rio os espectadores disputam os seus logares, no **PALAIS**, soffregamente, os exhibidores do interior e dos Estados vão competir entre si encarniçadamente para a obtenção dessa obra de arte.

lha de Beaumont de quem se fez, tambem, socio na sua empreza.

PARAMOUNT — "A DIABOLICA INGENUA". — Cinco actos muito interessantes, em que a trefega Marguerite Clark confirma mais uma vez os motivos que a elevaram, na opinião publica, ao primeiro plano dos comediantes das scenas mudas. Uma das mais queridas "estrellas", Marguerite é incomparavel em se tratando de "films" de bom-humor, em que o espirito e graciosidade dos artistas tecem magnificamente a rêde da alegria onde a alma se embala, e se conforta para as lutas da vida.

ODEON

WORLD —"VINGANÇA" (VANGEANCE). — E' bem a narração de um crime aviltante, em que um irmão leva outro á vergonha e ao exilio, mas o filho deste vinga a honra de seu pae, fazendo o irmão degenerado pagar os males que causou. E' um lindo romance, em que tomam parte artistas de valor, como Montagna Love, Barbara Castleton, Louise Valle e Madge Evans.

Palais

TRIANGLE — "O BEM PELO MAL" — E' uma pellicula genero policial, typo Arsenio Lupin. Um habilissimo gatuno que se regenera porque sua irmãsinha, terminada a educação em um convento, veiu para a sua companhia, forçado pelos liames do passado commette mais um roubo, que é antes uma desforra e um castigo para o roubado que ha muitos annos, pelos seus actos, fôra quem desviara do caminho do bem o que agora o rouba. As scenas empolgam, o "film" é technicamente bem conduzido destacando-se, quanto á interpretação, William Desmond, cujas diversas caracterisações são perfeitas e grandemente naturaes.

INTER-OCEAN — JUSTIÇA DIVINA — Pertence esse film ao numero de producções excepcionaes com que a industria cinematographica brinda de vez em quando os que amam e admiram a arte muda. "Justiça Divina", editada pela Sociedade Catholica das Artes Norte Americana ao mesmo tempo que nos apresenta um virtuosissimo prelado, que vae até a cadeira electrica accusado de um crime que não commettera sem revelar o segredo que lhe fôra confiado pelo criminoso, a quem ouvira em confissão, é um tremendo libello contra a justiça dos homens. Assiste-se alli a um facto que faz lembrar o julgamento e a morte de Jesus Christo, facto que não é uma fantasia por que o homem, arvorado em juiz, continúa a ser a creatura fallivel de sempre. Aquelle Governador, por exemplo, faz lembrar Pilatos e se o desfecho differe do da grande tragedia do Golgotha é que os autores, azadamente, fugiram de um parallelismo incommodo, pois que para eterna edificação da humanidade basta o tremendo crime de ha 1919 annos. Se o assumpto é grandioso, a execução maravilha. A photographia é nitida, os papeis estão distribuidos a verdadeiros artistas, as figuras se movem com propriedade, tudo transcorre naturalmente, em meio de scenarios magnificos e detalhada "mise-en-scene", sendo angustiante a parte final em que reconhecido o erro judiciario pela confissão "in extremis" do verdadeiro assassino quasi já não ha tempo para obstar a execução do padre Cosgroves (Haines).

Parisiense

DIANDO-PATHE' — "O ELEITO DA SORTE" (Kidder & C.) — E' uma dessas obras de franco bom humor tão caracteristicas do temperamento norte-americano. Kidder Junior (Bryant Washburn) é o desespero de seu pae (Harry Duninson) pois que só cuida de jogar bilhar. Expulso de casa para ganhar a vida é assaltado e roubado. O millionario Jayme Knight e sua filha Julia (Gertrude Selby) encontram-no sem sentidos, levam-no para a sua faustosa residencia e tratam-no de tal maneira que Kidder resolve continuar doente para sempre, embaraçando-se em um cipoal de mentiras. E' claro que um romance de amor se esboça e Kidder volta ao lar paterno casado e como inventor de uma lata que abre sem chave, o sonho dourado de seu pae que possue uma grande fabrica de conserva. E' divertido e faz bem á alma.

PERFECTION PICTURES — NOBREZA DE ESTUDANTES (Brown of Harward) — Com muita razão nos disse um espectador: um film como esse nos rejuvenesce, e de facto, não ha quem assistindo áquellas scenas de bom humor inexhaurivel, de alegria estouvada e juvenil despreoccupação se não sinta refeito contente, feliz, como se houvesse saneado a alma. Astrogil (Tom Moore) estudante rico, é noivo de Evelyna, (Hazel Daly), e se torna na Universidade de Harvard, amigo e protector de muitos outros estudantes servindo a sua casa de ponto de reunião. O irmão de sua noiva Wilton Ames seduziu a irmã de um estudante pobre, altivo e impetuoso, e Astro Gil é obrigado a intervir constantemente para encobrir as faltas do seu futuro cunhado o que determina varias vezes o desmancho do seu proprio casamento. Acaba o film com electrisantes aspectos de uma regata e esclarecimento da incommoda situação creada por Wilton. E' uma obra magnifica do adoravel bom humor norte-americano, sendo a parte photographica de uma nitidez absoluta e as scenas absolutamente encantadoras.

PATHÉ

FOX — "A QUE'DA DE UM ANJO" (The fallen Angel) — Com um bello fundo moral esse "film" é recommendavel ás familias. Tres moças creadas em meio do maior luxo por morte do pae cahem na miseria e são obrigadas a trabalhar. Julia, a mais velha, emprega-se na casa de modas de Parkes & C. e o chefe da casa, que está separado de sua mulher, propõe-lhe uma ligação illegal mas avisa-a de que vae dar um mão passo, que a sociedade nunca perdoará. Julia, em criticas circumstancias aceita e começa a amargar as fezes do calice que bebera. Mais tarde, morto o seu protector, amando apaixonadamente, só encontra humilhações, abandonada por quem a podia reha-

bilitar. São interpretes Jewel Carmen, a linda actriz dos olhos côr de champagne e Charles Clary, o actor mais sympathico da Fox. O "film" é bem feito e possue quadros cheios de luz e encanto.

FOX — O JOÃO, O MATADOR DE GIGANTES (Jack and the beanstalk) Feliz geração a actual e as que se seguirem a cuja disposição o engenho humano poz uma das modernas maravilhas do mundo para o seu goso e recreio! Lembramo-nos, todos nós, do escuro canto de sala onde a nossa ama nos contava historias fantasticas que idealisavamos imperfeitamente vendo com a imaginação atravez de phrases toscas. Hoje as crianças, as mais tenras, sentam-se confortavelmente em um fauteuil e ao som de uma orchestra vêm a historia magnificamente contada pela imagem como acontece com essa obra prima da Fox que o Pathé está exhibindo. Não ha palavras que pintem o que é esse film, esforço extraordinario, a que dous pequenos genios Francis Carpenter e Virginia Lee Corbin emprestaram encanto enorme, como interpretes admiraveis ao lado do Sr. J. M. Traver, o gigante, (2.40 cms. de altura e 214 kilos de peso!) da linda historia fantastica. Tomam parte no film 1.300 crianças cuja edade é, em media, de cinco annos e o custo da obra magnifica foi de $500.000 (dous mil contos). Esses dados fallam melhor por si do que qualquer apreciação. Todo o pae de familia, digno desse nome, está na obrigação de proporcionar a seus filhos esse lindo espectaculo.

UNIVERSAL — "DEVOÇÃO DE IRMÃ" (Play Straight of Fight). — Drama em dous actos fortes, muito movimentados, que apezar de pertencer ao conhecidissimo genero policial, ainda assim despertam grande interesse na assistencia pela maneira por que é representado. E' protagonista a arrojada Helen Gibson.

No mesmo programma figuram ás 11ª e 12ª séries de "Rolleaux Invencivel", denominados "Despedido!" e "Nas Areias Ardentes".

UNIVERSAL — "SEGREDO MATERNAL (A Mater's Secret). — A mimosa Ella Hall e Moore Johson foram, os protagonistas deste drama familiar, muito simples, que muito bem foi escolhido para completar o programma do dia.

PASQUALE — "SOPHIA DE KRAVONIA" — Segunda e ultima parte. Sophia, que já é baroneza e esposa do principe Sergio, empunha a espada para salvar a vida de seu marido, vence e põe á cabeça, afinal, a coróa entrevista pela cigana. Do valor do "film" já dissemos em o nosso numero passado.

CONCURSO DE ARTISTAS CINEMATOGRAPHICOS

A noticia que publicámos no ultimo numero de *Palcos e Telas* do proximo inicio de actividade da Omega Film Co., produzio grande alvoroço no meio cinematographico, e principalmente entre os moços e moças que aspiram seguir a mais brilhante carreira da actualidade.

Innumeros têm sido os candidatos que se têm dirigido ao escriptorio da nova fabrica de films á rua Affonso Penna n. 121 e se inscripto no concurso aberto para a escolha dos futuros artistas. Está dado, pois, o primeiro passo para a instituição da importante industria no nosso paiz e é bem possivel que muito breve possamos exhibir pelo mundo não só os magnificos scenarios naturaes do Brasil como a belleza e merito artistico dos seus habitantes.

A inscripção para o concurso continúa aberta, sendo que as moças serão attendidas pela Exma. Sra. D. Maria Rosa Ribeiro, distincta professora paulista, que foi convidade para dirigir na fabrica, o departamento feminino.

As senhoras e senhoritas, e os rapazes que queiram abraçar a carreira cinematographica devem comparecer á rua Affonso Penna 121, das 13 ás 16 horas, nos dias uteis.

A reapparição de June Caprice

Esta é uma noticia sensacional para o Rio: June Caprice volta á tela em uma companhia que acaba de se formar a Capellani Pictures Co. de que é director Albert Capellani, uma das maiores capacidades cinematographicas contemporaneas.

Não só June Caprice constitue uma boa noticia: Creighton Hale tambem foi contradado, e as producções da nova fabrica serão distribuidas pela Pathé Exchange, o que quer dizer que deverão ser exhibidas no Cinema Pathé, aqui, que assim continúa a ter a formosa ingenua no numero das suas melhores attracções.

Correspondencia

MISS MARY FARNUM — Depende só de sua vontade.

MISS X — Ahi tem a sua Peare White. ... sempre ao S. Pedro ?

ACTOR MAURICIO — Muito interessante, e de accordo com o espaço de que dispomos. Publicaremos.

LOLA — Dirija-se á Empreza José Loureiro, no Theatro Lyrico.

MME. JUDEX — O retrato não envelheceu mas o retratado está velho já. Quando ...izer, avisando primeiro. A vista de Marys ... Tunes nos causa sempre prazer.

M. M. L. — Quer funccionar como redactor attaché ? Tem razão, em parte. Não é preciso diminuir o valor de outros artistas para augmentar o dos que trabalham na Universal. Estes, bem o sabemos, são excellentes e completos.

R. B. V. — Esperanças de quê ? Saudades de quem ? O concurso de Belleza só será apurado com a Primavera, a estação da mocidade e conseguintemente da formosura. June, vencedora ? E' o que -se chama um prognostico ultra-avançado !

DAISE — Irving Cummings, 130 W. 46th St. New York.

STA. CRAVO, GATINHA DE DOUGLAS, Mlle. I...., WILLIAM THOMAS E TOM BROW — Como viram, foram satisfeitos quanto a Douglas.

A. M. A. — Attenderemos, em parte, ao que pede.

MAURICIO MAIA — Infelizmente não possuimos photographias para distribuir: Publicamos o retrato de Ethel Clayton na capa do n. 44.

AMOR DE HARRY — Harry Hilliard tem 33 annos e solteiro, 1,79 cms. de altura e pesa 80 kilos. Enderece para 130 W. 46th St. New York. Os artistas cinematographicos remettem retratos seus a quem os peça, as agencias não.

O ENCAPUZADO — Alma Rubens, n. 40.

Mlle. Linguica — Publicamos retratos de Wallace Reid nos ns. 7, 12 e 34.

Uma pilheria de Chaplin

Em uma das suas recentes viagens, da Californía para New York, Charlie Chaplin encontrou-se com um fazendeiro, homem simples, que procurou entabolar conversação.

— Wilson, começou o roceiro, está nos sahindo um bom presidente, não ?

— Wilson ? quem é Wilson ? perguntou Chaplin, com a maior seriedade.

O fazendeiro olhou-o com surpresa, admirado da ignorancia do joven interlocutor, guardou silencio, por algum tempo, e renovou seu intento:

— A ultima pellicula de Mary Pickford agradou bastante, não ?

— Pickford ? Mary Pickford ? Quem é essa Mary ? inquiriu Chaplin, curioso.

O roceiro procurou esclarecel-o, sem grande successo. Depois de uma longa pausa tornou:

— Charles Chaplin é admiravel em "Hombros, arma !" não acha ?

— Chaplin ? Charlie Chaplin ? Nunca ouvi fallar delle ! replicou Carlitos com grande indifferença.

Concluindo que o seu interlocutor não era forte em films procurou o pobre homem novo rumo.

— Roosevelt está creando grandes difficuldades á administração, não é desse parecer ?

— Roosevelt ? Mas quem é Roosevelt ? Você conhece tanta gente extranha !

O roceiro ahi ficou um pouco queimado, e sarcasticamente replicou:

— Lá, de onde vieste nunca ouviste fallar de Adão ?

Chaplin fitou-o muito serio, e como quem procura recordar-se:

— Adão... Adão... Podia você me dizer o seu segundo nome ?

CARL LAEMMLE, presidente da Universal, prevê para o anno corrente um tremendo desenvolvimento da industria cinematographica. "Este deve ser, diz elle, o mais prospero e, a muitos respeitos, o mais significativo anno na historia da producção de films. O publico foi levado, pela guerra, a ter o film em alto apreço. Incidentemente lembremos que o gosto do publico avançou extraordinariamente.

Não se contenta sómente com os grandes nomes, quer excellencia de acção, e plausiveis, interessantes, absorventes comedias e dramas. Em uma palavra faz questão da qualidade".

*

ALICE BRADY termina agora em Abril seu contrato com a Select, o que lhe vae facilitar o repouso de que tanto necessita. Seu successo na opereta "Forever After" continúa. Pela primeira vez, na historia do theatro, em New York uma nova estrella preenche toda uma sessão theatral, e isso é tão certo que já estão á venda as localidades para o espectaculo de 4 de Julho o "Independence Day". Não sabe ainda Alice Brady se terminada a estação parta em "tournée" pelas demais cidades americanas representando "Forever After" ou siga para França, Inglaterra, Italia e possivelmente a Allemanha a fazer films conforme um antigo projecto seu.

*

THOMAS H. INCE renovou o seu contrato por mais um anno, a partir de 1 de Setembro, para com a Famous Players & Lasky Corp.

*

O contrato de Theda Bara com a Fox está a findar.

*

Pauline Frederick voltará ao theatro em Setembro interpretando o principal papel de "Lady Tony" peça escripta por seu marido Willard Mack.

*

Dous accidentes, occorridos no mesmo dia, quasi privaram o mundo cinematographico de duas brilhantes estrellas. O primeiro foi o incendio da linda casa de GLADYS BROCKWELL, a conhecida estrella da Fox, em Hollywood, em que a querida actriz recebeu queimaduras graves nas mãos ao livrar sua mãe, Billie Brockwell, das chammas. O segundo foi o esbarro que um bonde deu no automovel de EDNA PURVIANCE "leading-lady" de Charlie Chaplin, atirando-o contra um poste telephonico que cahiu espatifando a parte da frente do vehiculo. Edna Purviance escapou sem um arranhão apresentando-se no "studio" no dia seguinte.

*

Adoravel o romance que fez de MISS ANITA STEWART Mrs. Rudolp Cameron. Seu actual marido ha muito se apaixonara pela formosa artista e certo dia resolveu conhecel-a pessoalmente. Foi então pedir trabalho no "studio" de New York, deram-lhe um pequeno papel em um film de que Annita Stewart era a protagonista. Conseguiu ser-lhe apresentado e chamou a sua attenção pelo destaque que dava á sua parte. No seguinte film, foi-lhe dado o principal papel masculino, e murmurou-se que Miss Stewart começara a sorrir a seu companheiro. Muito tempo ella negou o facto, por fim admittiu que gostava delle, e não sómente isso, que gostava delle o bastante para tornar-se Mrs. Rudolph Cameron.

*

O novo "leading-man" de NORMA TALMADGE é Conway Tearle. Prevenindo perguntas declaremos que esse actor é casado com Adele Rowland.

*

Lee Moran teve uma excellente idéa: confeccionar um film tendo a "bespanhola" como assumpto. Para titulo de effeito escolheu: "Vós a tivestes" mas no dia em que deviam começar o novo trabalho, elle faltou. Moran estava em casa e de cama. Elle "a" estava tendo.

*

Depois de dous annos de ausencia da tela OWEN MOORE, marido de Mary Pickford, consentiu em tomar parte em um film da Goldwyn "The Crimson Gardenia" uma historia do Alaska, de que é autor Rex Beach.

*

Corre o boato de que JEWEL CARMEN abandonará o mundo cinematographico para sempre para viver na intimidade do lar. E' uma noticia que se recebe com tristeza, e cuja possibilidade resalta do que succedeu com relação a June Caprice, de quem só agora apparecem noticias nos jornaes e revistas americanas.

*

RUTH ROLAND assignou novo contrato com a Pathé Exchange para a producção de um film em series no corrente anno intitulado "The long arm".

*

JOHN MASON cujo valor artistico o publico do Rio poude bem avaliar em "Suicidio moral" ha pouco exhibido no Odeon, morreu no dia 12 de Janeiro em Stanford, Connecticut. Era, nos Estados Unidos, um dos mais conhecidos actores, tendo sido brilhante sua carreira theatral.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMEM E CHAPE'US, PAGAM-SE BEM, ATTENDEM-SE A CHAMADOS PELO TEL. V. 2.981 — RUA S. LUIZ GONZAGA 132, SÃO CHRISTOVAM.

V. Ex. quer ser formosa e attrahente? Use, em fricções e massagens, o milagroso preparado SABÃO RUSSO, de perfume suave. Usado nos banhos combate o máo cheiro do suor produzido pelo calor. Vende-se nas melhores pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos. Fabrica e escriptorio, á rua D. Maria, n. 107, Aldeia Campista, TEL. V. 2.565 = RIO DE JANEIRO =

DINHEIRO

A juros desde 6 a 12 % ao anno; empresta-se sob hypotheca de predios, promissorias, apolices, penhor mercantil, mercadorias e inventarios, compra predios e terrenos; á rua da Assembléa n. 117, sobr.: com o Sr. Moraes.

Depilol "Pizarro"

Marca registrada

O MELHOR, O MAIS ANTIGO E O MAIS BARATO

CONHECIDO HA 22 ANNOS

Quéda infallivel e INOFFENSIVA em cinco minutos dos cabellos, em qualquer parte do corpo. Vidro, 3$000; pelo Correio, 4$000. — CUIDADO COM OS IMITADORES. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Berrini, rua Buenos Aires 18 Orlando Rangel, Avenida Rio Branco e 7 Setembro 81 e 39.

Pedir só DEPILOL PIZARRO

OLHOS

Inflammações e purgações

"Colyrio Moura Brasil"

(Nome registrado)

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Grande Tinturaria Movida a Vapor

A BRAZILEIRA

CONDUCÇÃO GRATIS — Chamados pelo telep. Villa 4648

Lava-se e tinge-se chimicamente qualquer roupa ou tecido por mais fino que seja para o mesmo dia. Especialidade em todos os trabalhos; preços menos 10 % que em outras casas — Rua S. Luiz Gonzaga, 132 — S. Christovam e recebemos todos os trabalhos na 1ª succursal á rua Evaristo da Veiga n. 69.

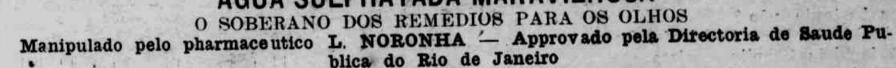
Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que destrua o facto consumado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphilicas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só póde ser feita com o uzo sempre crescente do SABÃO MAGICO. Um, 1$500, pelo Correio, 2$000. A' venda em todas as pharmacias e perfumarias, drogarias e rua 7 de Setembro 81 e 39. Rua Buenos Aires 18, Drogaria Berrini.

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo pharmaceutico L. NORONHA — Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim como escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam, etc., em quem a vista vae faltando; podem readquiril-a com o uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas estradas de ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus "toilettes", pois nelle têm um grande auxiliar poderoso e discreto para tornar os olhos bellos. Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras. Torna os olhos claros. Torna os olhos brilhantes. Cura o lacrimejamento. Cura as purgações chronicas. Cura os olhos congestionados. Cura ferida dos olhos. Cura a comichão dos olhos. Cura caspa nas palpebras. Cura a fraqueza da vista. Restaura os olhos pisados. Fortalece olhos cansados, avigora-os. Cura as ulceras dos olhos. Cura granulações nas palpebras. Cura as dores nevralgicas dos olhos. Tira as manchas dos olhos. Cura as doenças dos olhos das crianças. Cura purgações purulentas. Cura o tracoma. Tira bilides dos olhos. Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado após o uso deste milagroso remedio. Todos devem ter em suas casas não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças dos olhos.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Bras'l

Agentes exclusivos: GRANADO & C.